ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº62, REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 1994.

Aos quinze dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter e Roque Danilo Exner. O Presidente declarou aberta a reunião e solicitou, de ime­diato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, fez o verea­dor Arlindo Vogel a observação de que não constava exatamente na Ata, o pedido de informações que solicitara que fosse feito através de correspondência à Diretora do Hospital São José. Pois que falara que visto o estado crítico do Brigadiano, deveria ter sido feito algo provisório antes e depois o encaminhado para Novo Hamburgo, já que o mesmo estava correndo risco de vida. Ainda comentou o vereador Arlindo Vogel, que pedira para ser enviado o ofício à Diretora por não ter sido de seu conhecimento o nome do médico que estava de plantão. Disse o vereador Mau­ro M. Diefenbach, que 90% (noventa por cento) da população que leu o jornal sabia quem era o médico de plantão. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que no presente, também sabia, só que na sessão da solicitação não era de seu conhecimento o nome do médico. Após a ressalva e comentários, a Ata foi aprovada por unanimidade. Se fez, no momento, presente o Prefeito e lhe concedida a palavra, aproveitou o mesmo, a oportunidade para convidar os vereadores à participarem da reunião do Conselho Regional Paranhana-Encosta da Serra a se realizar no dia 17 (dezessete) de junho, do presente ano, tendo por local de realização, o Salão Gewehr. Destacou também, o Prefeito, a importância dessa reunião que contaria com a presença do Secretário de Estado dos Transportes, Senhor Rubens Lahude. Ainda aproveitou o momento, para pedir a inclusão na ordem do dia, da presente reunião, os Projetos de Lei, referentes a implantação da Central Telefônica. Argumentando que a Admi­nistração estava somente esperando os Projetos serem aprovados, para dar início aos trâmites necessários para construção da Central Telefônica.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da UVEPAR, folheto, convidando os vereadores para o V Congresso Paranaense de Câmaras Municipais e IV Congresso Sul-Brasileiro de Vereadores e Funcionários de Câmaras Municipais, a se realizar nos dias 7 (sete) e 8 (oito) de julho, próximo,em Curitiba; Do IGAM/OPEM jornal de informações maio/junho de 1994. Da Famurs, bole­tim informativo junho de 1994; Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de nº6380 e nº6385; Do Poder Executivo os seguintes oficios: Of.nº079/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção mensal à APAE Ivoti, autoriza a celebração de convênio e dá outras pro­vidências. E comunicando que estaria presente na reunião a Senhora Marlene Schaeffer, que faria uma explanação sobre os trabalhos realizados pela APAE, inclusive em prol de crianças desse município; Of.nº080/Gab/94, convidando os vereadores a participarem da reunião do Conselho Regional Paranhana-Encosta da Serra, a se realizar no dia 17 (dezessete) de junho, do corrente ano, com início às 10hrs (dez ho­ras) no Salão Gewehr. Sendo o assunto assinatura de contrato referente ao Projeto de Asfaltamento da Estrada Presidente Lucena-Ivoti-Picada Café, e informando que estaria presente, o Secretário de Estado dos Transportes, senhor Rubens Lahude; Of.nº081/Gab/94, informando, em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, a relação dos proprietários, área individual, valores pagos, número da Escritura, e data da compra, da área do Centro Administrativo; Of.nº082/Gab/94,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº62 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

encaminhando os seguintes Projetos de Lei: Projeto que autoriza o Poder Executivo a incluir elemento no Plano Plurianual 1994/1997, Lei Municipal nº67, de 04 de novembro de 1993; Projeto que autoriza o Poder Executivo a incluir elemento na Lei de Diretrizes Orçamentárias 1994/1997, Lei Municipal nº68 de 04 de novembro de 1993; Proje­to que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de CR$55.000.000,00, e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

Houve a distribuição de somente um Projeto de Lei, o de número 12/94, com o se‑

guinte enunciado: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção mensal á APAE

Ivoti, autoriza a celebração de convênio, e dá outras providências. Cujo relator indicado, foi o vereador Agenor EloirSchmidt.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei N210/94, que abre crédito' especial, no valor de CR$1.200.000,00, e da outras providências. O relator ve­reador José FUhr, falou que a verba era destinada a uma ajuda ao Consepro de Novo Hamburgo. Disse ainda que esperava que o Município nunca precisasse dos serviços' da entidade. Em seu parecer se manifestou favoravel ao Projeto. Dadas as Explica­ções, foi o Projeto aprovado por unanimidade em H(primeira) votação. Projeto de Lei n211/94, que autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o Conselho Comu­nitário Pr6-Segurança de Novo Hamburgo-RS e dá outras providências. O relator, ve reador Arlindo Vogel, explicou que esse Projeto era identico ao outro, aprovado anteriormente, e que pelo mesmo era dada uma ajuda ao Posto Médico Legal daquela entidade. E que em anos anteriores, também o município de Ivoti sempre ajudava por ano e que esse convénio seria de 19(primeiro) de junho até 31(trinta e um) de dezembro. E, ainda, que o Município não tinha nenhum convênio e que a partir da aprovação desse Projeto teria o convénio. Em seu parecer se manifestou favorável, ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 1(primeira) votaçao. Antes de dar andamento as votações, o Presidente falou que os três Projetos seguintes,' estavam interligados entre si, e portanto a aprovação de um dependia da de outro anterior. Projeto de Lei n213/94, que autoriza o Poder Executivo a incluir elemen to no Plano Plurianual 1994/1997, Lei Municipal n967, de 04 de novembro de 19937 Cujo relator nomeado, vereador Francisco Exner, explicou que ele, como integrante da Comissão responsável para escolha da empresa que faria a construção da rede telefônica de Presidente Lucena, estava a par de todos os passos a serem executa­dos. E que após a presente reuni5o iria participar de mais uma reunião da Comis­sao com uma empresa e que, na presente data, ou até no dia seguinte, seria defini da a questão. Falou ainda, o relator, que se não fosse feita a instalação da nova rede telefonica, no momento, mais tarde não mais seria possível, pois que agora a CRT estava dando o Rádio de 24(vinte e quatro) canais. E em relaçao ao Projeto, que no ano passado, 1993(mil novecentos e noventa e três), fora votado o Projeto de Lei que aprovava o Plano Plurianual 1994/1997 e que pelo presente projeto se­ria incluído esse elemento, para construção de Prédio para Central Telefonica. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Comentou ainda o vereador Roque D. Exner, que votaria a favor do Projeto, devido a sua importãncia para o municí­pio, mas que não estava de acordo que um Projeto fosse logo colocado em votação quando entrava na Cãmara, pois que isso não permitia um estudo do mesmo, e a res­ponsabilidade de um Projeto aprovado ficava com os vereadores. Falou o Presidente que haveria mais uma votação, a qual definiria, e portanto haveria ainda uma se­mana para o relator se informar. O vereador Mauro M. Diefenbach se absteve de vo­tar, dizendo que sempre vinham os Projetos solicitando urgéncia para apreciação, o

que não permitia fazer um estudo dos mesmos. Comentou também o vereador Arlindo

Vogel, que no começo foram votados muitos projetos em regime de urgência e que

nao havia muita necessidade de serem apreciados, com essa urgéncia e que sempre

fora contra ou se absteve de votar. Mas que nesse caso como era um projeto de su­ma importãncia para o Município, e que seria uma das maiores obras da atual admi­nistração, mesmo não tendo maiores detalhes, seria a favor. Após as explicações e comentários, o Projeto foi aprovado por 7(sete) votos em 1(primeira) votação, se abstendo de votar, o vereador Mauro M. Diefenbach. Explicou o Presidente da mesa Diretora que esse tipo de obra exigia licitação, e que esse era um processo um

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

que naquela cidade as pessoas só se preocupavam com a beleza dos prédios e não com o parcelamento do solo e esgoto. E que também contara um pouco da história de São Sebastião do Caí, e que lá esta­vam, a um certo tempo, querendo construir um prédio de onze andares, só que a lei não o permitia, pois que pela mesma era autorizada somente a construcao de prédi­os com no máximo 4 (quatro) andares, sob a alegação de que para um prédio desse porte não seria feito o tratamento adequado do esgoto. E ainda que, recente lei aprovada em Gramado permitia que somente 20% (vinte por cento) da área do terreno po­deria ser ocupada para construção, pois que aquela cidade enfrentava problemas com esgoto, por as fossas serem muito pequenas. Falou o vereador Francisco Exner que achara muito oportuno projeto recentemente aprovado por essa Câmara, o qual não permitia mais que prédios industriais, comerciais e residências pudessem encos­tar na calçada. Disse ainda que teria-se que observar a questão do parcelamento do solo para não se arrepender no futuro. Disse o Presidente da Mesa Diretora que um vereador lhe havia falado algo sobre os ofícios, e achava que havia sido o verea­dor Roque D. Exner e pediu ao mesmo que se havia sido ele, que repetisse o falado. Falou então o vereador Roque D. Exner que a referida pessoa, que dera as explicações, também falara que em relação aos ofícios com as solicitações dos vereadores que uma cópia era entregue ao vereador solicitante, uma ficava na Câmara e o ori­ginal era enviado ao destinatário. E ainda que o Prefeito não era obrigado a res­ponder a todas as solicitações dos vereadores. Pois senão, se um vereador fizesse 50 (cinqüenta) 100 (cem) pedidos, o Prefeito precisaria só de uma semana para res­ponder aos ofícios, e teria que deixar de lado seus compromissos. Falou o verea­dor Mauro M. Diefenbach que qual Câmara faria esse número de pedidos e afinal, se estava ou não sendo seguida a Lei Orgânica, pois que nessa constava que o Prefeito tinha um certo prazo para responder as solicitações. Disse o vereador Roque D. Exner, que o palestrante citou o exemplo, de um vereador que no início da legislatura ficara o fim de semana em casa formulando pedidos e na reunião apresentando-os e que demorara mais de uma hora até tê-los apresentado. Expôs o veredor Francisco Exner, que a referida pessoa também falara que a principal função do vereador nao era fazer solicitações e sim legislar e fiscalizar. E que se o Prefeito fosse atender 3 (três) solicitações de 20 (vinte), já teria feito bastante coisa. Ainda o vereador Roque D. Exner disse que a próxima reunião do Parlamento do Feitoria se­ria realizada nesse Município no dia 07 (sete) de julho, do presente ano. Convidou os colegas vereadores para estarem presentes nessa reunião, e comentou, que ainda teria-se que determinar um local, em que se pudesse realizar a reunião. Perguntou o Presidente se essa mesma pessoa que esteve presente em São José do Hortêncio, tambem se faria nessa. Disse o vereador Roque D. Exner que não, a não ser que se fosse convidá-lo. Que o mesmo viera em São José do Hortêncio, por ter sido con­vidado e que já trabalhara naquele município, inclusive elaborando a Lei Orgânica Disse o vereador Francisco Exner que mesmo a referida pessoa não vindo a reunião, seria válida, pois que nas mesmas eram trocadas idéias e discutidas questões em torno da atividade legislativa. Só sendo lamentával que poucos vereadores vinham participar das reuniões e que de alguns municípios nao vinha nenhum integrante. Perguntou o Presidente quais eram os municípios que faziam parte do Parlamento do Feitoria. Falou o vereador Roque D. Exner que faziam parte, os municípios de Pica da Café, Morro Reuter, Dois Irmãos, Santa Maria do Herval, Ivoti, Lindolfo Collor; São José do Hortêncio e Presidente Lucena. Só que de Picada Café e Dois Irmãos não vinha mais ninguém, ultimamente, participar das reuniões. Por último o vereador Mauro M. Diefenbach aproveitou o momento para manifestar apoio à solicitação do

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº61 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

vereador Arlindo Vogel, pela qual pede esclarecimentos da Diretora do Hospital Sao José, referente a morte do Brigadiano Mauro Venâncio da Silva. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que a morte da referida pessoa, foi uma perda muito grande para o município e também para ele, que tinha no mesmo um grande amigo. E que cer­tamente os familiares do mesmo iriam abrir um processo contra o hospital, pois estavam muito inconformados com o que acontecera. E acreditava que ocorrera uma grande falha do hospital. Comentou o vereador Arlindo Vogel que estava preocupado pois que tal fato poderia se repetir e a vítima podendo ser algum familiar e que teriam que ser tomadas medidas para que coisas como essa não ocorressem. Disse o vereador Roque D. Exner que o hospital teria que estar melhor preparado para atender tais casos, que o médico de plantão estivesse no hospital pronto para atender. Falou o vereador Carlos H. Schaeffer, que conhecido seu acompanhara o transporte do brigadiano até o hospital e que esse falara que ao chegarem ao destino tiveram que esperar cerca de 20 (vinte) minutos até que o médico viera. Perguntou ainda o Presidente aos colegas vereadores, se alguém estava interessado em participar do II Curso de Aperfeiçoamento para Legisladores e Servidores de Câmaras Municipais. Sendo que ninguém se manifestou. Disse ainda o Presidente ao Assessor Legislativo que aproveitasse bem a oportunidade de poder fazer o curso, pois que os vereado­res estavam colaborando, não realizando reunião. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em ca­ráter ordinário para o dia 15 (quinze) de junho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Se­cretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO